



FRENTE COMBATIVA DE SÃO SEBASTIÃO

Boletim nº 03 - agosto de 2023

MANIFESTO DA CHAPA COMBATIVA NAS ELEIÇÕES SINDICAIS DE 2023

BREVE CONJUNTURA MUNICIPAL

Na última década, tem se agravado a precária condição de trabalho dos servidores públicos municipais de São Sebastião ao mesmo tempo em que se aprofunda o arrocho salarial. Há muito, os prefeitos de plantão não concedem reajuste, e muito menos ganhos reais. Assim, a categoria vê seu salário sendo consumido pela inflação a tal ponto que parte da categoria (A1, A2, B1, B2) recebe menos que um salário-mínimo nacional, tendo que esperar a prefeitura complementar com uma espécie de abono.

Esse cenário é impensável em uma cidade com elevado custo de vida, e que possuía um orçamento de mais de R\$ 1 bilhão e 400 milhões para 2023, reforçado com mais R\$ 1 bilhão e 100 milhões de uma disputa de *royalties* do petróleo com Ilhabela.

BREVE CONJUNTURA SINDICAL

Os últimos 7 meses escancaram a política da direção sindical. De um lado, a insatisfação dos servidores com o patronato só aumenta, de outro, o sindicato não se comprometeu a erguer a luta dos servidores de maneira consequente.

Vimos a Campanha Salarial de 2023 ser erguida com o rebaixamento das reivindicações das assembleias (por exemplo, a assembleia deliberou por reajuste de 38%, enquanto a direção sindical divulgou apenas

12,14%). Vimos a Campanha Salarial de 2023 ser enterrada, sem assembleias que deliberassem pelo seu término e sem balanço crítico. Vimos a Unidos Para Lutar em coro com a atual direção sindical colocarem obstáculos para servidores participarem dos comandos de greve. Vimos a Unidos Para Lutar e a direção sindical passarem nos locais de trabalho e distribuírem material sem cavar qualquer debate. Vimos o alinhamento desses para não alterar o regimento eleitoral, mesmo que uma assembleia de 2019 tenha assim decidido.

As decisões políticas ou a inércia da atual direção são elementos que merecem nossa crítica, ainda que isso não exclua uma atuação em conjunto de forma frentista.

A FRENTE COMBATIVA SE LANÇA COMO CHAPA NAS ELEIÇÕES

Entendemos que a política aplicada no Sidserv deve ser alterada. Estamos impedidos de concorrer no pleito de forma efetiva, pois há cláusulas de barreira (03 anos de exercício e filiação de 06 meses antes da formação da chapa) que apesar de alteradas por assembleia, nenhuma direção aplicou.

Mesmo assim, faremos a inscrição de uma chapa, com servidores que reconheçam a necessidade e importância de um sindicato com independência de classe, que expresse uma ampla democracia e que seja combativo.

REIVINDICAÇÕES SINDICAIS

1. Pela aplicação imediata das alterações no Regimento Eleitoral. Na impossibilidade, que se convoque assembleia para isso.
2. Que a direção acate e faça acontecer as decisões das assembleias, que são a instância máxima do sindicato.
3. Pela divulgação imediata das atas das assembleias! Não podemos nos limitar a resgatar as decisões da memória.
4. Por assembleias com maior frequência.
5. Que a direção faça a prestação de contas a cada 02 meses, conforme aprovado em assembleia.
6. Por uma Campanha Salarial consequente! Que a mobilização não seja enterrada do dia para a noite por vontade de uma cúpula, sem decisão da categoria e nem balanço crítico.
7. Por um calendário de LUTAS! O arrocho salarial é grande, mas não pode ser a única pauta do sindicato.
8. Por um Congresso Sindical que debata um programa político e retire os entulhos do estatuto e regimento eleitoral.
9. Pela aplicação de representantes por local de trabalho, conforme aprovado em assembleia.
10. Por um calendário de visitação às bases com debates. Passar e deixar material não é comando.
11. Por uma luta contínua contra o assédio nos locais de trabalho.
12. Por uma maior participação dos dirigentes sindicais nas atividades! Não se pode formar uma chapa com mais de 20 nomes e apenas 1 ou 2 pessoas frequentarem as assembleias e atos.
13. Que o jornal Alerta Servidor seja publicado mensalmente, com matérias diversas, e que tenha

também o objetivo de formação crítica dos servidores.

14. Pelo fim das festividades sem motivo! Não há o que comemorar com o patrão pisando nos servidores!
15. Que o SindServ firme convênio com o DIEESE e que a categoria debata a filiação em uma Central Sindical!
16. Redução progressiva da contribuição sindical até a média nacional.

PLANO DE LUTAS

- a. Por um plano de cargos e salários para os professores e demais servidores.
- b. Pelo fim da terceirização: que todos os que trabalham sejam efetivados e tenham os mesmos direitos dos concursados (estabilidade no trabalho garantida, abonadas, quinquênio, licença prêmio etc.).
- c. Pela revogação do Regime de Previdência Complementar.
- d. Pela redução imediata do valor de contribuição ao São Sebastião PREV.
- e. Reajuste já! As assembleias aprovaram 38%.
- f. Reajuste automático dos salários de acordo com a inflação.
- g. Que o piso salarial seja o suficiente para manter uma família.
- h. Que a prefeitura retire as faltas das paralisações e restitua os descontos.
- i. Redução da jornada de trabalho, sem redução salarial.